A MESADA DE ROMA: O PATRIOTISMO QUE RECEBIA DE FORA

POR FIO VERMELHO

Versão de 24 de novembro de 2026.
https://fiovermelho.org/pensamentos/a-mesada-de-roma/
Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0):
https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/

O lema era Deus, Pátria e Família. Ele já estava no Manifesto de Outubro de 1932, o texto que fundou a Ação Integralista Brasileira, o fascismo brasileiro de camisa verde. Era um movimento que falava em pátria o tempo todo. E, por um tempo, recebeu dinheiro de fora todo mês.

Em outubro de 1936, o ministro do Exterior da Itália, Galeazzo Ciano, genro de Mussolini, perguntou aos diplomatas italianos no Brasil se valia a pena apoiar os integralistas. Os cônsules disseram que não. A embaixada no Rio disse que sim, e propôs dinheiro. Roma aceitou. O historiador João Fábio Bertonha, que leu o arquivo do Ministério do Exterior italiano, conta o que veio depois:

> *um subsídio financeiro passou a ser transferido regularmente*

Quanto? Segundo uma revelação do próprio Ciano, registrada no verbete de Plínio Salgado no dicionário histórico da Fundação Getúlio Vargas, **50 contos de réis por mês**, entregues pela embaixada. Pra ter uma régua: em 1940, o primeiro salário mínimo do Rio era de 240 mil-réis. Cinquenta contos pagavam mais de 200 desses salários. Todo mês.

Agora compare com o que o movimento conseguiu juntar da própria gente. O Empréstimo do Sigma, a campanha nacional pra arrecadar dinheiro entre os apoiadores, somou 96 contos, segundo o jornal dos próprios integralistas. No total. Roma mandava mais da metade disso todo

mês. E no arquivo italiano, numa pasta chamada "Integralismo – 1938", tem uma promissória de 100 contos de réis assinada pessoalmente pelo chefe, Plínio Salgado.

A mesada durou pouco. Em 1938, Roma cortou o dinheiro: tinha achado alguém mais útil, que já estava no poder, Getúlio Vargas. Um dos italianos que carregavam o dinheiro confirmou o esquema ao jornal *O Globo* em 1946.

Isso não é detalhe de contabilidade. Um movimento que se apresentava como a própria encarnação da pátria tinha como financiador regular um governo estrangeiro, e um governo fascista. A palavra pátria servia pra pôr gente na rua de camisa verde. O dinheiro dizia a quem eles prestavam contas. Patriotas de aluguel. E aluguel tem dono: quando deixaram de ser úteis, o dono parou de pagar, sem cerimônia.

A lição que fica não é sobre 1936. Patriotismo gritado não prova nada. Todo mundo diz que ama o Brasil, e quem diz mais alto muitas vezes é quem mais precisa que você não faça a pergunta seguinte. A pergunta seguinte é simples: quem paga a conta? A quem essa gente responde quando o interesse de quem financia bate de frente com o interesse de quem trabalha aqui?

Nos anos 1930, a resposta estava guardada num arquivo em Roma, numa pasta com o nome do movimento. O lema voltou a circular, e com ele a mesma encenação: bandeira na mão, Deus na boca, família no discurso. Diante dela, vale o hábito que o integralismo ensina de graça. Não pergunte só o que gritam. Pergunte quem paga.

A história completa, do telegrama de Ciano à carta em que o chefe contou quantos eles eram de verdade, está no episódio sobre o integralismo (`https://fiovermelho.org/episodios/integralismo-camisas-verdes/`).

FONTES

Cada fonte com o endereço por extenso. *Confirmada*: a informação bate em mais de uma fonte. *Disputada*: as fontes divergem, e a gente mostra cada versão.

1 **Entre Mussolini e Plínio Salgado: o Fascismo italiano, o Integralismo e o problema dos descendentes de italianos no Brasil**
João Fábio Bertonha, Revista Brasileira de História v. 21 n. 40
`https://www.redalyc.org/pdf/263/26304005.pdf`
☐ CONFIRMADA

2 **Salgado, Plínio (verbete biográfico)**
Paulo Brandi, Dicionário Histórico-Biográfico Brasileiro, CPDOC-FGV
https://www18.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/salgado-plinio
☐ CONFIRMADA

3 **Monografia sobre o salário mínimo (1940)**
José Moacir de Andrade Sobrinho, Revista do Serviço Público (ENAP)
https://revista.enap.gov.br/index.php/RSP/article/download/8973/6008/28229
☐ CONFIRMADA

4 **Como 'Deus, Pátria e Família' entrou na política do Brasil**
Edison Veiga, DW (republicado pelo IHU)
https://ihu.unisinos.br/622866
☐ CONFIRMADA

VERSÃO MAIS ATUAL

Aponta a câmera do celular pra ler a versão mais atual.

Versão de 24 de novembro de 2026. A mais atual está em
https://fiovermelho.org/pensamentos/a-mesada-de-roma/

A lista de correções está em https://fiovermelho.org/correcoes/

Pode copiar e distribuir, citando o Fio Vermelho (CC BY 4.0): https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/